



AVALIAÇÃO DA PRECOCIDADE DO CLONE DE BATATA (*Solanum Tuberosum*) CL02-05

**Emerson A. Lenz¹; Breno X. Gonçalves²; Camila dos S. Alves¹; Anderson da S. Rodrigues³;
Laerte R. Terres⁴; Arione da S. Pereira⁵**

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq. E-mail: lenzemerson@yahoo.com.br;

²Estudante do Curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista Embrapa Clima Temperado;

³ Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de apoio técnico do CNPq.

⁴Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fitomelhoramento. UFPel, bolsista da CAPES.

⁵Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O objetivo do presente estudo foi determinar a precocidade do clone CL02-05 por meio da análise de crescimento dos tubérculos. O clone CL02-05 foi pré-selecionado pelo programa da “Bretagne Plants”, da França, e através do projeto “Cooperação em desenvolvimento de cultivares de batata”, da Embrapa-FNPPPT-France Obtention, ingressou no programa de melhoramento genético da Embrapa. O estudo foi realizado na Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, no outono de 2012. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados em parcelas subdivididas, considerando como parcela o genótipo e sub-parcela a época de colheita, com quatro repetições. A unidade experimental consistiu de cinco plantas. Nas parcelas foram distribuídos os genótipos ‘CL02-05’ e ‘Agata’ (testemunha, precoce), e nas sub-parcelas as datas de colheita: 79, 86, 93, 100 e 107 dias após o plantio (DAP). Foram avaliados as seguintes variáveis: massa total de tubérculos, massa comercial de tubérculos, percentual de tubérculos comerciais (diâmetro >45 mm) e massa média de tubérculos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), de regressão e teste de agrupamento de médias. A ANOVA detectou diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as datas de colheita e genótipos em relação à massa total de tubérculos, massa comercial de tubérculos, massa média e percentual de tubérculos comerciais. O clone CL02-05 apresentou médias de percentagem de tubérculos comerciais e massa média de tubérculos, superiores à cultivar. Esses componentes refletem na massa comercial de tubérculos, onde o clone, também, demonstrou significativa superioridade. Em relação à massa total de tubérculos o clone e a testemunha, demonstraram diferença significativa a partir da quarta colheita. De acordo com a curva de regressão, o clone atingiu a máxima massa comercial por volta dos 100 DAP. Conclui-se que: (1) o clone CL02-05 é mais precoce que a cultivar Agata e (2) apresenta elevado potencial produtivo, superior a cultivar Agata.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES e Embrapa pelas bolsas concedidas e auxílio financeiro ao projeto.